

## LITERATURA BRASILEIRA IV

Código <b>LIC0138P</b> <b>DLP0073P</b>		Componente Curricular: <b>LITERATURA BRASILEIRA IV</b>				Período Letivo: 9º período
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo	
75	60	15	2024.1	Obrigatória	Núcleo de Formação específica	
Professor Responsável: <b>VLADER NOBRE LEITE</b>		E-mail: <b>vladernobre@upe.br</b>		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1405397227589172">http://lattes.cnpq.br/1405397227589172</a>		
<b>EMENTA</b>						
Estudo da poesia e da prosa brasileira de 22, 30 e 45. Lirismo e modernidade na poesia de 22. Aspectos da cultura regional na poesia de 30. O Neo-Simbolismo e a nova poesia dos anos 30. O formalismo e o antilirismo da poesia de 45. O concretismo. O Tropicalismo. A discussão pós-modernista. Tendências contemporâneas de gênero e estilo e desafios da poesia e da prosa. A poesia digital. Reflexão crítica e metacrítica da produção artística. Desafios estéticos. A relação literatura cinema, artes visuais, teatro e música popular						
<b>COMPETÊNCIA(S)</b>			<b>HABILIDADES</b>			
<p>■ <b>COMPETÊNCIA (S)</b> • Compreender a produção literária das 2ª e 3ª fases do modernismo brasileiro (prosa e poesia). • Conhecer as principais tendências da literatura contemporânea, com particular referência a autores e obras que têm participado da dialética da cultura brasileira, abordando, direta ou indiretamente, temas e representações sociais. • Analisar e interpretar a produção literária brasileira correspondente à segunda metade do séc. XX • Conhecer os principais autores e respectivas obras do período em questão</p>			<p>■ • Refletir sobre as principais características da produção literária do modernismo (2ª e 3ª fases) e da literatura contemporânea e suas relações com o contexto histórico a que pertenceram; • Associar os textos literários estudados a outras manifestações literárias; • Ler as principais expressões literárias desse período, com ênfase: à poesia de Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Jorge de Lima e Murilo Mendes; à prosa regionalista de José Américo de Almeida, José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz e Érico Veríssimo; às tendências contemporâneas (concretismo, poesia marginal, o conto, a dramaturgia, o romance, a poesia);] • Relacionar a literatura desse período à produção cinematográfica brasileira e estrangeira. • Dominar os recursos estilísticos utilizados pelos principais expoentes da literatura brasileira do</p>			
<b>CONTEÚDOS</b>						
<p>■ <b>UNIDADE I 1. A literatura brasileira dos anos 30:</b> 1.1 Poesia a) Drummond: o poeta de sete faces; b) Vinicius de Moraes: coisas do céu / coisas da terra c) Cecília Meireles: o instante poético / a transcendência d) Jorge de Lima e Murilo Mendes: os novos rumos da poesia Exibição do filme: "Poeta de sete faces" (2002) 1.2 Prosa</p>			<p><b>UNIDADE II 1. A poesia de "45"</b> 1.1 A geração de 45 1.2 João Cabral de Melo Neto: a pedra-palavra-punhal (Destaque à "Morte e Vida Severina") 2. A prosa: a desromancização do romance 2.1 Guimarães Rosa: por aqui... veredas por uma nova linguagem (Destaque a "A hora e vez de Augusto Matraca" e a "Grande sertão: veredas") 2.2 Clarice</p>			

<p>Regionalista a) “A bagaceira” – José Américo de Almeida; b) O memorialismo e o ciclo da cana – José Lins do Rêgo (Destaque a “Fogo Morto” e a “Menino de Engenho”) c) A linguagem seca – Graciliano Ramos (Destaque a “Vidas Secas” e a “São Bernardo”) d) Carnaval, violência e erotismo – Jorge Amado (Destaque a “Tenda dos Milagres” e a “Capitães da Areia”) e) A prosa enxuta de “O quinze” – Rachel de Queiroz Exibição do documentário: “Garapa” (2009)</p>	<p>Lispector: a crise da subjetividade (Destaque “A hora da Estrela” e a “Laços de Família”) Exibição do filme: “A hora da Estrela” (1985) 3. Tendências Contemporâneas 3.1 A poesia concreta 3.2 A poesia marginal com o cinema e com a teledramaturgia Filmes: } “</p>
--	--

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

#### Metodologia e Avaliação:

##### Metodologia:

Aulas expositivas, com uso de ferramentas e equipamentos que facilitem o processo de aprendizagem;  
Exercícios aplicados em sala e/ou extraclasse para compreensão dos conceitos;  
Sugestão de leituras e de filmes (extraclasse);  
Realização de trabalhos individuais e em grupo;  
Prática dialógica, com provocação em forma de debate/discussão.;  
Exibição de filmes/documentários.

### PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

#### Avaliação:

Participação nas atividades de sala de aula e extraclasse de aula referentes às questões teóricas da disciplina;  
Elaboração de textos: resenhas indicativas, informativas e críticas; textos expositivos.  
Realização de seminários;  
Provas individuais;  
Apresentação oral de atividades

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

#### Bibliografia Básica:

Referências Básicas (livros textos)

- ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 5ª ed., São Paulo: Martins, 1974.  
ANDRADE, Oswald de (1990). Pau-Brasil. 3a. ed. Prefácio de Haroldo de Campos. São Paulo: L&PM, 2013  
BOSI, Alfredo. Historia Concisa da Literatura Brasileira. 46ª edição. São Paulo: Cultrix, 2006  
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. (Biblioteca de Letras e Ciências Humanas – Série 2ª, Textos; 9)  
CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960). São Paulo: EDUSP, 1999.  
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte. UFMG, 2012.  
COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. 2.ed. Belo Horizonte. UFMG, 2010.  
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil: relações e perspectivas conclusão. 7. Ed. São Paulo: Global, 2004, vol. 6.  
CULLER, J. Leitores e Leituras. In: Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1997.  
EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Zahar Editora, 2000.  
MOISÉS. Massaud. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2009.  
NITRINI, Sandra. Literatura comparada. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

ROMERO, Silvo. História da literatura brasileira. 7.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980.  
ROSENFELD, Anatol. A teoria dos gêneros. In: *O teatro épico*. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004, p.13-36.  
TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. 4.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.  
VERÍSSIMO, José. História da literatura brasileira: de Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis (1908). 7.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.  
ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino de literatura. 1991. São Paulo : Contexto.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

### Bibliografia Complementar:

ABREU, Márcia. Cultura letrada: literatura e leitura. São Paulo: UNESP, 2006.  
ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.  
AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
ÁVILA, Afonso. *O lúdico e as projeções do mundo barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1980.  
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 5. ed. São Paulo: Martins  
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da linguagem. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.  
BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 4.ed. São Paulo: Unesp, 1998, p.397-428.  
BARTHES, R. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1977.  
BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 2007.  
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 46ª edição. São Paulo: Cultrix, 2006  
BRAIT, Beth. Bakhtin: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2012.  
CANDIDO, Antonio [et.al]. A personagem de ficção. 9.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. (Debates; 1)  
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. (Biblioteca de Letras e Ciências Humanas – Série 2ª, Textos; 9)  
CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. 7.ed. São Paulo, Ática, 2001.  
CANDIDO, Antonio. O estudo analítico do poema. 4. ed. São Paulo, Humanitas, 2004.  
CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960). São Paulo: EDUSP, 1999.  
Civilização Brasileira. HOLANDA, Sérgio Buarque de (1991). Capítulos de história colonial. Org. intr. Antonio Candido. São Paulo: Brasiliense.  
COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.  
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte. UFMG, 2012.  
COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. 2.ed. Belo Horizonte. UFMG, 2010.  
CORACINI, Maria José.(Org.) O jogo discursivo na aula de leitura. São Paulo: Pontes, 1995.  
COUTINHO, Afrânio (1983). Introdução à literatura no Brasil. 11. ed. Rio de Janeiro:  
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil: relações e perspectivas conclusão. 7. Ed. São Paulo: Global, 2004, vol. 6.  
COUTINHO, Afrânio. Conceito de Literatura Brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.  
COUTINHO, Afrânio. Crítica e Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro; Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará/PROED, 1987.  
CULLER, J. Leitores e Leituras. In: Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1997.  
CULLER, Jonathan. Teoria literária – Uma Introdução. São Paulo: Beca, 1999.  
D' ONFRIO, Salvatore. O texto literário: teoria e aplicação. São Paulo: Duas Cidades, 1983.  
DALCASTAGNÈ, Regina (Org). Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea. São Paulo: Horizonte, 2008.  
DALCASTAGNÈ, Regina. O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro. Brasília: UNB, 1996.  
DANTO, Arthur C. Crítica de arte após o fim da arte. Tradução de Miguel Gally, Clarissa Barbosa e Leandro Aguiar. In: Viso: Cadernos de estética aplicada, v. VII, n. 14 (jul-dez/2013), pp. 1-17.  
EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Zahar Editora, 2000.  
ECO, U. O leitor-modelo. In: Lector in fábula. São Paulo: Perspectiva, 1986.  
GERALDI, João Wanderdely (Org). O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Atica, 2008.  
Globo: Secretaria de Estado da Cultura. (Col. Obras Completas de O. de A.).  
GOULART, Audamaro. R & VIEIRA da Silva, Oscar. Introdução ao estudo da literatura. Belo Horizonte, Lê, 1994.  
GOUVEIA, Arturo. Os ciclos de Mariana: literatura e violência pós-64. Tomo II. João Pessoa: Ideia, 2012.  
GRAMSCI, Antonio. Literatura e vida nacional. Trad. Sel. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

GULLAR, Ferreira. Vanguarda e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1970

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JAUSS, H. R.. A estética da recepção: colocações gerais. In: LIMA, L. C. A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LESKY, Albin. A tragédia grega. Trad. J. Guinsburg, Geraldo Gerson de Souza e Alberto Guzik.3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1976. (Debates; 32)

LIMA, L. C. Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1975

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

LUNA, Sandra. Arqueologia da ação trágica: o legado grego. João Pessoa: Idéia, 2005.

LYRA, Pedro. Conceito de Poesia. S. Paulo: Ática, 1986 (Série Princípios)

MAINGUENEAU, D. Introdução. O contexto da obra literária: enunciação, escritos, sociedade. 2. Ed. São Paulo: Martins, 2001

MATOS, M. Reflexões sobre leitura. *Ler e escrever: ensaios*. 1987. Lisboa, IN-CM.

MOISÉS, Carlos Felipe. Poesia e utopia: sobre a função social da poesia e do poeta. São Paulo: Escrituras, 2007.

MOISÉS. Massaud. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2009.

MORSON, Gary Saul. Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

NITRINI, Sandra. Literatura comparada. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

NUNES, Benedito. Hermenêutica e poesia: o pensamento poético. Maria José Campos (org). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

PAULINO, Graça e WALTY, Ivete (org) Teoria da Literatura na Escola. Belo Horizonte: UFMG, 1992.

PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letra: Aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: FAPESP, 1999.

PIRES, Orlando. Manual de teoria e técnica literária. Rio, Presença, 1985.

PLATÃO, *A República*. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultura, 1997.

POUND, Ezra. A arte da poesia: ensaios escolhidos [por] Ezra Pound. Trad. Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

PRADO JR, Caio. História econômica do Brasil. 47.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do teatro brasileiro moderno: crítica teatral de 1947-1955. São Paulo: Perspectiva, 2001

PRADO, Décio de Almeida. *História concisa do teatro brasileiro*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

REALE, Giovanni. Introdução a Aristóteles. 10. ed. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1997 (Biblioteca Básica de Filosofia).

ROMERO, Silvo. História da literatura brasileira. 7.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980.

ROSENFELD, Anatol. A teoria dos gêneros. In: *O teatro épico*. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004, p.13-36.

ROSENFELD, Anatol. *O mito e o herói no moderno teatro brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. (Debates; v. 179)

SILVA, Victor Manuel Aguiar. Teoria da literatura. São Paulo: Martins, 1976.

SOARES, Angélica. Gêneros Literários. S. Paulo: Ática, 1989 (Série Princípios)

SOUZA, E. M. de. A teoria em crise. In: *Crítica Cult*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

SOUZA, Roberto Acízelo. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1990.

SZONDI, Peter. Ensaio sobre o trágico. Trad. Pedro Süsssekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. 4.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.

VERÍSSIMO, José. História da literatura brasileira: de Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis (1908). 7.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Trad. Myriam Campello. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WILLIAMS, R. Tragédia moderna. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Casac & Naify Edições, 2002. (Col. Cinema, teatro e modernidade)

WILLIAMS, Raymond. Cultura. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

Petrolina, 07 de maio de 2024